

# 5ª ROMARIA das Águas e da Terra da Bacia do Rio Doce



**Conceição do Mato Dentro-MG – Diocese de Guanhões**  
**04 de setembro de 2022**

Reunidos na cidade de Conceição do Mato Dentro, no estado de Minas Gerais, e acolhidos pela Diocese de Guanhões, nós - lideranças pastorais, sociais e ambientais, romeiras e romeiros de toda extensão da Bacia do Rio Doce, especialmente da Província Eclesiástica de Mariana, composta pelas dioceses de Mariana, Caratinga, Governador Valadares e Itabira-Coronel Fabriciano, vimos celebrar, nesse dia 04 de setembro, a 5ª Romaria das Águas e da Terra da Bacia do Rio Doce.

Queremos, antes de tudo, manifestar solidariedade às famílias e comunidades enlutadas, em todo o Brasil, pela morte de mais de 680.000 pessoas, vítimas da pandemia causada pela Covid-19. Entre essas perdas humanas, contamos, especialmente, a do pe. Nelito Dornelas e do Hélio Martins da Silva, companheiros que lutaram muito por essa causa e cujo testemunho de entrega, coragem e profetismo inspira nosso permanente compromisso na defesa da Bacia do Rio Doce, porção preciosa de nossa Casa Comum.

Aos pés do Bom Jesus, somando-nos aos milhares de romeiras e romeiros que, a cada ano, se dirigem a este Santuário em Conceição do Mato Dentro, vimos renovar o compromisso de cuidar da Mãe Terra, das Águas e da Vida.

Deparamo-nos aqui com uma região belíssima: rica em religiosidade, arte e cultura, também destacada pela exuberância e diversidade ambiental, onde se encontram as bacias do Rio Doce, do São Francisco e do Jequitinhonha, bem como os biomas da Mata Atlântica e do Cerrado. Aos nossos dias, ela se vê desafiada pela crescente extração de minério de ferro e pela monocultura do eucalipto. Essas práticas danosas têm levado à extinção de inúmeras nascentes, à devastação das matas e à privação e perda de muitos direitos das populações, num grave atentado à dignidade da pessoa humana, sobretudo em razão dos impactos sociais e ambientais que vêm trazendo.

Nosso olhar se amplia para toda a extensão da Bacia do Rio Doce. Trazemos a dor e o sofrimento de tantos irmãos e irmãs nossos, de comunidades, de ribeirinhos, quilombolas, indígenas... Que sofrem, igualmente, com desmandos semelhantes.

Denunciamos essa economia predatória, colocada a serviço do lucro e não da vida, que desrespeita a soberania popular, que vitima as populações locais, que ceifa vidas e que leva, à exaustão, os bens da natureza. Uma economia que se contrapõe ao Plano amoroso de Deus, destruindo matas e rios, escravizando a mão de obra humana e produzindo miséria, violência, injustiça e morte e não vida, dignidade e bem comum.

Passados quase sete anos do rompimento da Barragem do Fundão, em Bento Rodrigues, município de Mariana-MG, crime que ceifou a vida de 20 pessoas e espalhou morte e destruição por toda a extensão da Bacia do Rio Doce, constatamos, com tristeza e indignação:

- Que a reparação para as suas vítimas ainda não aconteceu;
- Que muitas das pessoas atingidas ainda não tiveram seus direitos reconhecidos;
- Que não houve a retomada da vida, nem para quem perdeu suas moradias e nem para quem sobrevive do Rio Doce e afluentes;
- Que muitos morreram sem a devida indenização;
- Que os responsáveis por esse crime humano e ambiental não foram devidamente punidos;
- Que a repactuação acordada entre as empresas e os Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, ainda em curso, tem sido construída sem a participação dos/as atingidos/as, com propostas equivocadas como a de anistiar empresas de responsabilidades maiores diante dos crimes praticados.

Com esta romaria, clamamos ao Senhor Bom Jesus por vida, dignidade e justiça. Junto a este Santuário, vimos agradecer, de modo especial, a luta dos/as atingidos/as, das Assessorias Técnicas Independentes, das Comissões e entidades religiosas, sociais e ambientais em prol da regeneração de nossa Bacia do Rio Doce, da defesa de direitos e da construção da sociedade do bem viver.

Nessa peregrinação, em romaria, suplicamos ao Bom Jesus que nos conceda discernimento e coragem para perseverarmos na missão de dar testemunho do “Evangelho da Vida”, como guardiões da Casa Comum, no cuidado com a Mãe Terra, com as Águas e com a Vida.

Com o olhar voltado para o Crucificado-Ressuscitado, contemplamos os crucificados de nossa Bacia, todos os atingidos e atingidas, certos de que “da cruz brota a vida e a salvação”. Renovamos, assim, nossas forças para amar com profetismo e ardor apostólico, com senso de justiça e consciência cidadã.

Aos pés do Bom Jesus, colocamo-nos a serviço da vida e da esperança, em toda a extensão da Bacia do Rio Doce para que, a partir dos pequenos e indefesos, todos tenham vida e vida de verdade (Jo 10,10).

*Participantes da 5ª Romaria das Águas e da Terra.*